

# PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz  
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz

Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h, quartas das 13.00h às 16.00h\*



KATHOLISCH  
Mainz-City



## JUBILEU 2025

### Sinais do Jubileu

## 2. Porta Santa

Do ponto de vista simbólico, a Porta Santa assume um significado especial: é o sinal mais característico, porque o objetivo é poder atravessá-la. A sua abertura pelo Papa constitui o início oficial do Ano Santo. Originalmente, havia apenas uma porta, na Basílica de São João de Latrão, que é a catedral do bispo de Roma. Para permitir que os numerosos peregrinos fizessem o gesto, as outras basílicas romanas também ofereceram essa possibilidade.

Ao atravessar este limiar, o peregrino recorda o texto do capítulo 10 do Evangelho segundo João: "Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, salvar-se-á; entrará e sairá e encontrará pastagem". O gesto exprime a decisão de seguir e de se deixar guiar por Jesus, que é o Bom Pastor. Afinal, a porta é também uma passagem para uma igreja. Para a comunidade cristã, não é apenas o espaço do sagrado, ao qual se deve aceder com respeito, com comportamento e vestuário adequados, mas é um sinal da comunhão que liga cada crente a Cristo: é o lugar de encontro e de diálogo, de reconciliação e de paz que espera a visita de cada peregrino, o espaço da Igreja como comunidade de fiéis.

Em Roma, esta experiência adquire um significado especial, devido à referência à memória de São Pedro e São Paulo, apóstolos que fundaram e formaram a comunidade cristã de Roma e que, com os seus ensinamentos e exemplos, são uma referência para a Igreja universal. Aqui se encontra o seu túmulo, onde foram martirizados; juntamente com as catacumbas, é um lugar de contínua inspiração.

Fonte: <https://www.iubilaeum2025.va/pt>

Também a Catedral de Mainz dispõe de uma Porta Santa: a Porta de S. Willigis. Está assinalada com uma Instalação de Madeleine Dietz que, segundo o site da nossa Diocese, pode ser interpretada segundo duas perspetivas. A atualidade marcada por guerras e conflitos, bem como o respetivo êxodo de refugiados que levam consigo imagens da sua pátria destruída. E ainda, a História do "Deus desalojado", que não reside em palácios, mas permite que o acontecimento redentor tenha lugar precisamente na ruína da vida humana.

Fonte: <https://bistummainz.de/glaube/heiligensjahr>

## Perdoa-nos as nossas ofensas, concede-nos a tua paz

Papa Francisco, Mensagem 58.º Dia Mundial da Paz: 01.01.2025 (III de IV\_adaptado)

### III. Um caminho de esperança: três ações possíveis

9. Isaque de Ninive, Padre da Igreja Oriental do séc. VII, escreveu: «O teu amor é maior do que as minhas dívidas. Pouca coisa são as ondas do mar comparadas com a quantidade dos meus pecados, mas **se eu pesar os meus pecados, comparados com o teu amor, eles desaparecem como se nada fossem**». Deus não calcula o mal cometido pelo homem, mas é imensamente «rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou» (Ef 2, 4). Ao mesmo tempo, ouve o grito dos pobres e da terra. Bastar-nos-ia parar por um momento, e pensar na graça com que Ele sempre perdoa os nossos pecados e amnistia todas as nossas dívidas, para que o nosso coração se encha de esperança e de paz.

10. Por isso, o "Pai Nosso", depois de termos pedido ao Pai a remissão das nossas ofensas, afirma «**assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido**». Para perdoar uma dívida aos outros e dar-lhes esperança, é preciso que a própria vida esteja cheia dessa mesma esperança que vem da misericórdia de Deus. A esperança é superabundante em generosidade, não é calculista, não olha para a contabilidade dos devedores, não se preocupa com o seu lucro, tem um único objetivo: levantar os caídos, curar os quebrantados de coração, libertar de todas as formas de escravidão.

11. Gostaria, portanto, de sugerir, três ações que podem devolver a dignidade à vida de populações inteiras e colocá-las no caminho da esperança. Retomo o apelo lançado por S. João Paulo II, no ano 2000, para que se pense numa «**consistente redução, se não mesmo no perdão total da dívida internacional**». Certamente, para que não se trate de um ato isolado, que corre o risco de desencadear de novo um ciclo de financiamento-dívida, é necessário, desenvolver uma arquitetura financeira que conduza a um acordo financeiro global, baseado na solidariedade e na harmonia entre os povos. Além disso, faço apelo a um firme compromisso de promover o respeito pela dignidade da vida humana, desde a concepção até à morte natural, para que cada pessoa possa amar a sua vida e olhar para o futuro com esperança, desejando o desenvolvimento e a felicidade para si e para os seus filhos. Particularmente neste sentido, gostaria de convidar para um gesto concreto que possa favorecer a cultura da vida. Refiro-me à **eliminação da pena de morte**: esta punição, além de comprometer a inviolabilidade da vida, aniquila toda a esperança de perdão e de renovação.

Atrevo-me também a lançar um outro apelo às jovens gerações, recordando S. Paulo VI e Bento XVI, neste tempo marcado pelas guerras: utilizemos pelo menos uma percentagem fixa do dinheiro gasto em armamento para a **criação de um fundo mundial** que elimine definitivamente a fome e facilite a realização de atividades educativas nos países mais pobres que promovam o desenvolvimento sustentável, lutando contra as alterações climáticas. Devemos tentar eliminar qualquer pretexto que possa levar os jovens a imaginar o futuro sem esperança, ou como uma expectativa de vingar o sangue derramado por seus entes queridos. O futuro é um dom que permite ultrapassar os erros do passado e construir novos caminhos de paz.

Fonte: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/peace/>



<p><b>12 JAN</b> Domingo</p>	<p><b>DOMINGO DO BATISMO DO SENHOR</b> <b>Missa com Famílias e Crianças</b> <b>09.30h: Sacramento da Reconciliação</b> <b>10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin*</b> 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Núcleo de Festas e Eventos)</p>
<p><b>13 JAN</b> <i>Mc 1, 14-20</i></p>	<p><b>Segunda-feira   Tempo Comum</b> 18.30h: Academia Muay Thai (Centro)</p>
<p><b>14 JAN</b> <i>Mc 1, 21-28</i></p>	<p><b>Terça-feira   Tempo Comum</b></p>
<p><b>15 JAN</b> <i>Mc 1, 29-39</i></p>	<p><b>Quarta-feira   Tempo Comum</b> 18.30h: Academia Muay Thai (Centro)</p>
<p><b>16 JAN</b> <i>Mc 1, 40-45</i></p>	<p><b>Quinta-feira   Tempo Comum</b> 18.30h: Sprachcafé (Centro)</p>
<p><b>17 JAN</b> <i>Mc 2, 1-12</i></p>	<p><b>Sexta-feira   Tempo Comum</b></p>
<p><b>18 JAN</b> <i>Mc 2, 13-17</i></p>	<p><b>Sábado   Tempo Comum</b> 16.00h: Ensaio do Coro (Centro) 18.00h: Ensaio do Rancho Folclórico (Centro)</p>
<p><b>19 JAN</b> Domingo</p>	<p><b>DOMINGO II DO TEMPO COMUM</b> <b>09.30h: Sacramento da Reconciliação</b> <b>10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin*</b> 11.15h: Grupo de Jovens (Centro) 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Rancho Folclórico)</p> <p><b>L1: Is 62, 1-5; Sal 95(96);</b> <b>L2: 1Cor 12, 4-11; Ev: Jo 2, 1-11.</b></p>

Ao celebrar o Batismo de Jesus somos, naturalmente, convidados a fazer memória do nosso próprio Batismo. Existem diferenças. O Batismo que Jesus recebeu de João era um rito de penitência que visava a entrada na dinâmica de espera do Messias. Por ser provocado pelo apelo à conversão, a entrada nas águas configurava-se como exercício de purificação. Foi o próprio João Batista que indicou que o Batismo que Jesus proporia seria diferente do seu.

Assim, o Batismo que a Igreja continua a celebrar na continuidade do mandato recebido pelos Apóstolos, vai além do elemento de purificação. Segundo o Ritual, tornamo-nos filhos de Deus, Cristãos e Membros da Igreja. Filho de Deus remete para uma nova identidade, vivendo à imagem e semelhança do Criador, segundo a maneira indicada por Jesus Cristo, como se reforça na palavra "Cristão". Membro da Igreja identifica com uma Comunidade concreta marcada por direiros e deveres concretos. Será assim que compreendemos e valorizamos o Batismo que nos tornou Cristãos Católicos?

## Formação para Adultos

Na passada quinta-feira, a 2.<sup>a</sup> quinta-feira, optámos por não realizar a "Caixa de Perguntas", a nossa proposta de **Formação Cristã para Adultos**. A decisão foi tomada, porque se trata de um modelo que incentiva os participantes a colocar todas as perguntas que desejem de maneira a que esses temas constituam o conteúdo dos encontros. Depois do lançamento no passado dia 12 de Dezembro, fizemos publicidade e pedimos que os interessados indicassem esse interesse na Secretaria da Comunidade e fizessem chegar questões que fossem do seu agrado. Não obtivemos qualquer resposta da Comunidade, tornando, assim, inviável a realização do encontro previsto.

**O próximo encontro será dia 13 de Fevereiro. Pedimos pois que, se ainda não se inscreveu ou não sugeriu temas que o faça até à quinta-feira anterior ao encontro (06.02)**

Caso não haja interessados ou questões que sejam colocadas pelos Membros da Comunidade, daremos esta proposta por encerrada.

## Sínodo da Juventude

O Sínodo da Juventude de Mainz teve lugar pela primeira vez em 2018 e reuniu jovens e jovens adultos de toda a diocese durante um dia. O objetivo era debater as questões: Como é a Igreja hoje? Como deverá ser a Igreja no futuro? Como é que podemos mudar a Igreja juntos?

A segunda sessão terá lugar nos dias 01 e 02 de Fevereiro e será marcada pelo mesmo espírito de diálogo. É exatamente isto que é um sínodo: ouvir os outros, contribuir com as suas próprias ideias e opiniões.

No centro do programa de dois dias estão os workshops temáticos: O que significa o voluntariado para os jovens; Em que acredito e o que quero alcançar politicamente; Perspectivas jovens sobre o Caminho Pastoral; Desafios que os jovens enfrentam.

No Domingo, acontecerá uma Assembleia, com o nosso Bispo, para que as inquietações e propostas dos jovens possam ser partilhadas e discutidas diretamente com ele. Mais informações: <https://www.mainzer-jugendsynode.de>



## Voluntários!

Estamos a reorganizar o nosso Centro. Junte-se a nós, **aos sábados, das 09.00h às 13.00h. Confirme a sua presença, até à quinta-feira anterior.**

Tarefas mais urgentes: pendurar quadros e cortinas, montar móveis, trabalhos em madeira, pintura e verniz.

\*A **Eucaristia Dominical** acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O **Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual**, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). **Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.**

# Festa do Batismo do Senhor

09.01.2025 - Ano C

Ano Jubilar: Peregrinos de Esperança

O Batismo de Jesus marca a passagem de uma vida de silêncio ao ministério público, anunciando e preparando o seu Batismo na Cruz. Nas águas do Jordão, toda a Santíssima Trindade se manifesta convidando-nos a ouvir e a seguir o Senhor. Hoje é dia de recordar que também nós, pelo Batismo, somos chamados à santidade. Esta vocação se manifesta em uma vida digna e no compromisso do alegre anúncio da Boa Nova. Ser batizado significa assumir plenamente a missão de anunciadores do Evangelho.

## Canto de Entrada

Tu anseias, eu bem sei, por salvação  
Tens desejo de banir a escuridão  
Abre, pois, de par em par, teu coração  
E deixa a luz do céu entrar

**Deixa a luz do céu entrar**  
**Deixa a luz do céu entrar**  
**Abre bem as portas do teu coração**  
**E deixa a luz do céu entrar**

## Ato Penitencial

Senhor que viestes salvar, os corações arrependidos.

**Piedade, piedade, piedade de nós.**

Ó, Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

Senhor que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa. **Piedade, piedade, piedade de nós.**

## Hino de Louvor

**Cantemos glória! Glória a deus nas alturas!**  
**Cantemos glória! A Deus e paz aos homens, por Ele amados, cantemos Glória.**

Senhor, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso nós vos louvamos, nós vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, do Pai Filho Unigênito. Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade, acolhei a nossa súplica.

Só vós sois o Santo, do pai a direita estais. Tende piedade, tende piedade de nós.

Só vós o altíssimo, Senhor Jesus Cristo, com espírito Santo, na Glória de Deus Pai.  
Amém!

## Primeira Leitura

**Leitura do Livro de Isaías (Is 42,1-4.6-7)**

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam.

Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

## Salmo Responsorial - Sl 71 (72)

**Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo!**

Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com santo ornamento!

Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa.

Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: "Glória!" É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre!

## Segunda Leitura

**Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 10, 34-38)**

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz aceção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele».

Palavra do Senhor. >> T.: **Graças a Deus.**

## Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

Quando estamos unidos, estás entre nós e nos falarás da tua vida

## Evangelho (Lc 3, 15-16.21-22)

O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. T.: **Glória a Vós Senhor.**



Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da Salvação. >> T.: Glória a Vós Senhor.

## Canto de Ofertas

**Meu coração é para Ti, Senhor.**

Porque Tu me deste a vida  
Porque Tu me deste o existir  
Porque Tu me desde o carinho  
Me deste o amor.

## Santo

Santo és Tu, Senhor, Deus do universo,  
os céus e a terra proclamam a Tua glória.

Hossana! Hossana! Hossana! Hossana! Hossana!  
Hossana! Hossana!

Santo és Tu, Senhor, Deus do universo,  
Bendito Aquele que vem em nome do Senhor.

## Agnus Dei

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo  
Tende Piedade!  
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo  
Tende Piedade!  
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo  
Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!  
Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!  
Dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz!  
Dai-nos a vossa Paz! Dai-nos a Paz!

## Canto de Comunhão

Somente em Ti construirei a minha casa  
Somente em Ti colocarei minha esperança

Pois só em Ti minh'alma achou descanso  
Pois só em Ti eu pude respirar

**E o meu coração deseja te encontrar  
Como a terra seca anseia pela chuva  
Vem me saciar  
Pois eu descobri  
Que aqui é o meu lugar**

## Canto Final

Um dia uma criança me parou  
Olhou-me nos meus olhos a sorrir  
Caneta e papel na sua mão  
Tarefa escolar para cumprir  
E perguntou no meio de um sorriso  
O que é preciso para ser feliz?

Amar como Jesus amou  
Sonhar como Jesus sonhou  
Pensar como Jesus pensou  
Viver como Jesus viveu

Sentir o que Jesus sentia  
Sorrir como Jesus sorria  
E ao chegar ao fim do dia  
Eu sei que eu dormiria muito mais feliz



Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

